

Relatório de Execução Orçamental de 2017

2.º Trimestre

**Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental
das Instituições de Ensino Superior Público**

(n.º 5 do artigo 26.º da Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março)

(n.º 5 do artigo 32.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro)

Relatório de Execução Orçamental de 2017

2.º TRIMESTRE

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2. RECEITA	3
2.1. RECEITA TOTAL	3
2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO	3
2.3. RECEITA POR IES	4
3. DESPESA	6
3.1. DESPESA TOTAL	6
3.2. DESPESAS COM PESSOAL.....	7
3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)	9
3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO).....	10
3.3. OUTRAS DESPESAS	13
4. SALDOS DO ANO	15
5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS	16
5.1. PONTOS FORTES	16
5.2. PONTOS FRACOS.....	16
6. NOTA FINAL	20
ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA	22

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A **Receita**¹ das Instituições de Ensino Superior (IES) foi no 1º semestre de 2017 (sem incluir saldos transitados de anos anteriores) de **890,8 M€**, o que traduz um decréscimo de **22,6 M€ (-2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ A Receita das **Universidades** foi de **639,3 M€**, decréscimo de **29,3 M€ (-4,4%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ A Receita dos **Politécnicos** foi de **251,4 M€**, acréscimo de **6,7 M€ (+2,7%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa**, no 1º semestre de 2017, foi de **856,6 M€**, o que traduz um acréscimo de **20,5 M€ (+2,5%)** face ao período homólogo de 2016.

A **Despesa com pessoal**, no 1º semestre de 2017, foi de **648,7 M€**, o que revela um decréscimo de **2,5 M€ (-0,4%)** face ao período homólogo de 2016.

- ✓ **Universidades** = **456,2 M€**, com um decréscimo de **5,0 M€ (-1,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **192,5 M€**, com um acréscimo de **2,5 M€ (+1,3%)** face ao período homólogo de 2016.

O **Saldo** registado no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**.

- ✓ **Universidades** = **8,8 M€**, o que traduz uma redução de **46,6 M€ (-84,1%)** face ao período homólogo de 2016.
- ✓ **Politécnicos** = **25,3 M€**, o que traduz um acréscimo de **3,4 M€ (+15,8%)** face ao período homólogo de 2016.

Estes dados devem ser analisados e criticados, do ponto de vista orçamental, num contexto cujo objetivo último de Portugal só pode ser de convergência para a Europa do conhecimento, aumentando e estimulando dois aspetos críticos:

- ✓ **Diversificar as fontes de financiamento** de modo a aumentar a execução das IES, reforçando as missões de educar, investigar e desenvolver as regiões e o País, em termos sociais, culturais e económicos;
- ✓ **Estimular o emprego científico** de forma a reforçar o rejuvenescimento dos docentes e do pessoal de investigação e **qualificar a população portuguesa ao nível superior.**

¹ Orçamento de Atividades

2. RECEITA

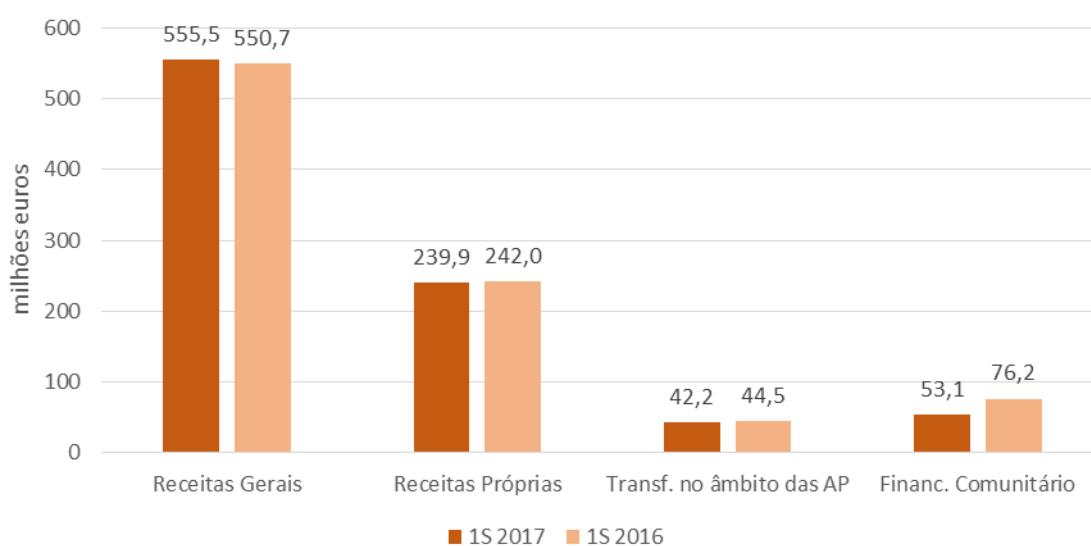
2.1. RECEITA TOTAL

(ver Quadros 1, 2, 3A e 3B)

- ✓ A **Receita Total** das IES, no 1.º semestre do corrente ano, considerando apenas o **Orçamento de Atividades**, (Orçamento de Projetos assume uma importância residual – receita cobrada = 1,3 M€) ascendeu a **890,8 M€**, sem incluir saldos transitados de anos anteriores, valor que corresponde uma **taxa de cobrança de 46,2%** da receita prevista inicialmente.
- ✓ Face à receita homóloga de 2016, foram cobrados menos **22,6 M€** de receitas, registando-se um decréscimo de **2,5%**.

2.2. RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

- ✓ De notar que o decréscimo de **22,6 M€** da receita cobrada no 1º semestre de 2017, face ao período homólogo de 2016, é registado, sobretudo, no “*Financiamento Comunitário*” que diminuiu **23,1 M€**.
- ✓ Assim, face à receita cobrada no 1º semestre de 2016, foram arrecadadas **+4,9 M€ (+0,9%)** em “*Receitas Gerais*”, **-2,1 M€ (-0,9%)** em “*Receitas Próprias*”, **-2,3 M€ (-5,2%)** em “*Transf. no âmbito das AP*” e **-23,1 M€ (-30,3%)** em “*Financiamento Comunitário*”.

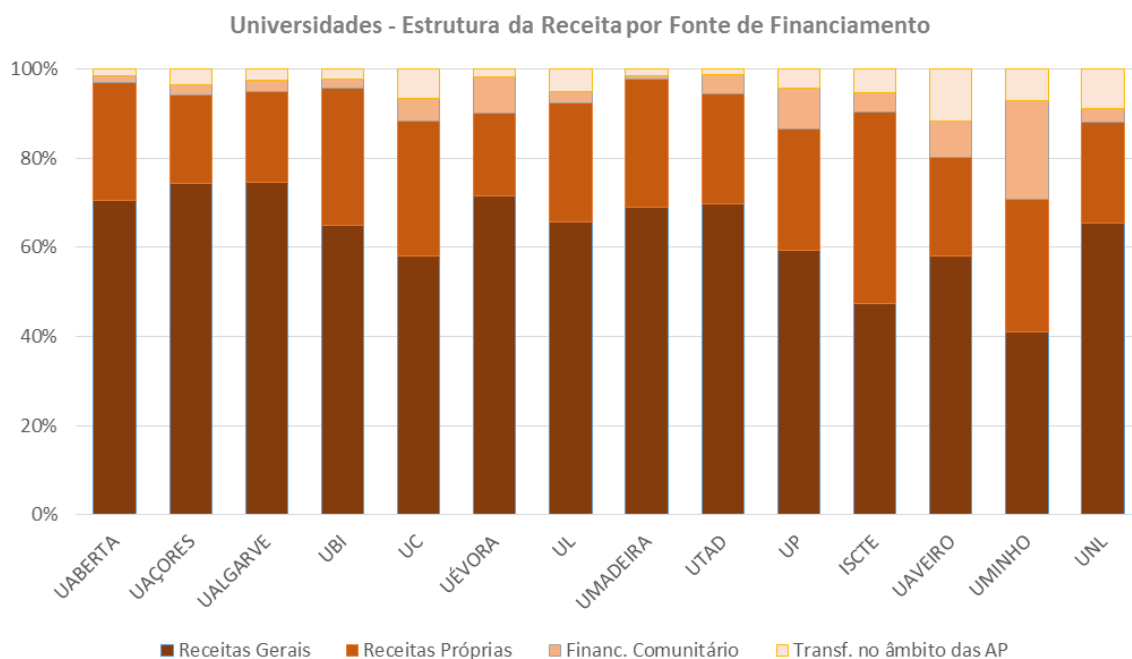


2.3. RECEITA POR IES

➤ Instituições de Ensino Superior Universitário

- ✓ As **Universidades** registaram, no período em análise, um valor de receita cobrada de **639,3 M€**, portanto, com uma redução de **29,3 M€** face ao período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Taxa de variação homóloga (Tvha) de -4,4%**.
- ✓ Para esta redução contribuiu fundamentalmente a fonte “*Financiamento Comunitário*” a qual contribuiu negativamente, com menos **27,1 M€**.
- ✓ As “*Receitas Gerais*” representam **61,0%** do total da receita cobrada, seguindo-se as “*Receitas Próprias*” (incluindo “*Transf. no âmbito das AP*”) com **32,4%** e o “*Financiamento Comunitário*” com **6,6%**.

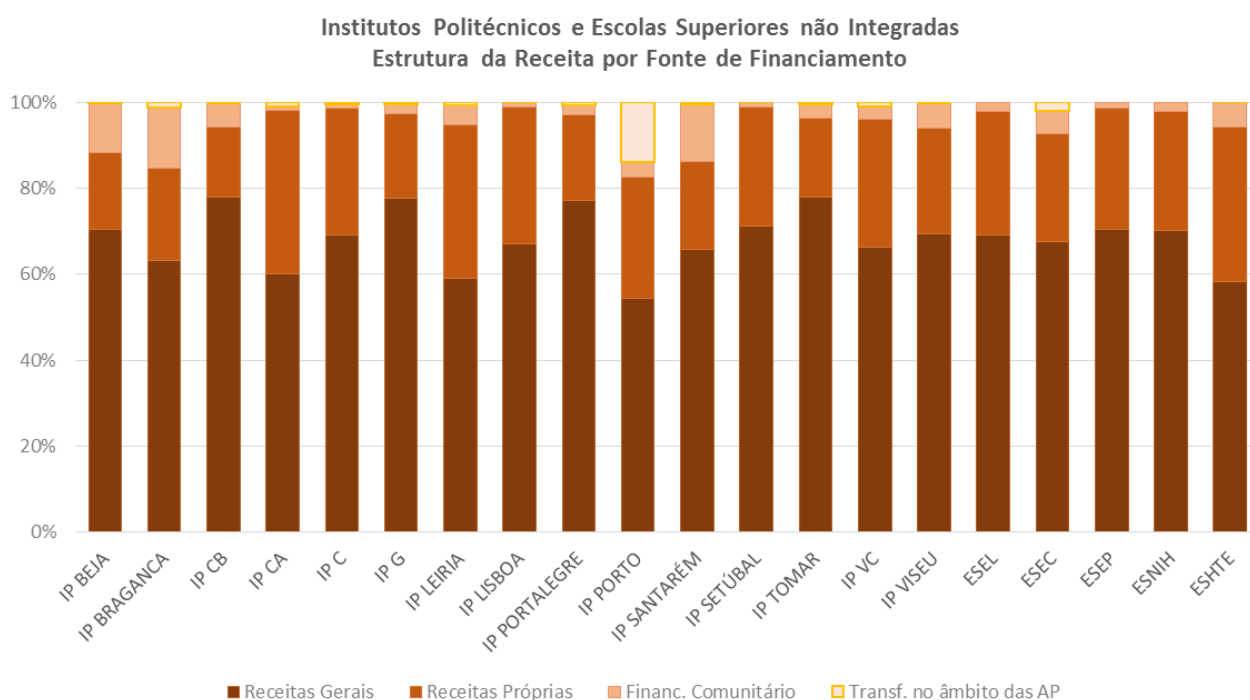
A estrutura da receita cobrada por fontes de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por universidade, como ilustrado no gráfico seguinte:



➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico

- ✓ **As Instituições de Ensino Superior Politécnico** registaram, no 1º semestre de 2017, um valor de receita cobrada de **251,4 M€**, com um aumento de **6,7 M€**, face o período homólogo de 2016, o que se traduz numa **Tvha de +2,7%**.
- ✓ Para este aumento contribuíram o *“Financiamento Comunitário”* com mais **4,0 M€** e as *“Receitas Próprias”* com mais **2,6 M€**.
- ✓ As *“Receitas Gerais”* representam **65,8%** das receitas totais, seguindo-se as *“Receitas Próprias”* (incluindo as *“Transf. no âmbito das AP”*) com **29,9%** e o *“Financiamento Comunitário”* com **4,3%**.

A estrutura da receita cobrada por fonte de financiamento apresenta um comportamento diferenciado por instituição politécnica, conforme se pode constatar no gráfico seguinte:



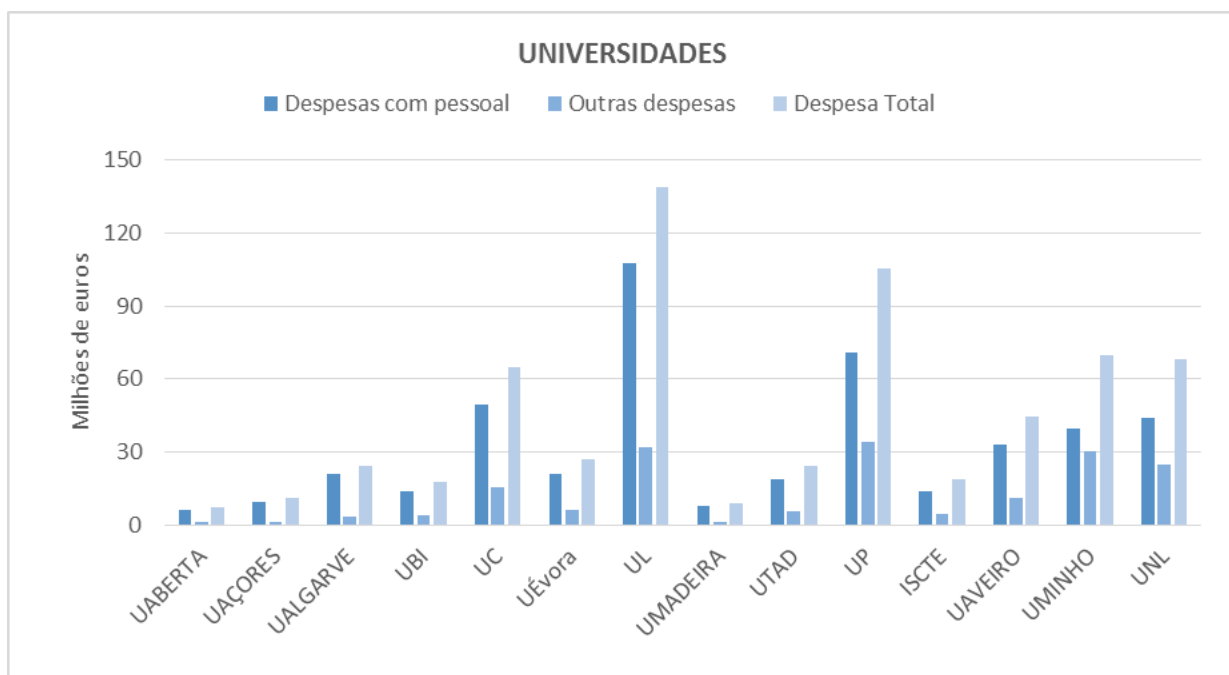
3. DESPESA

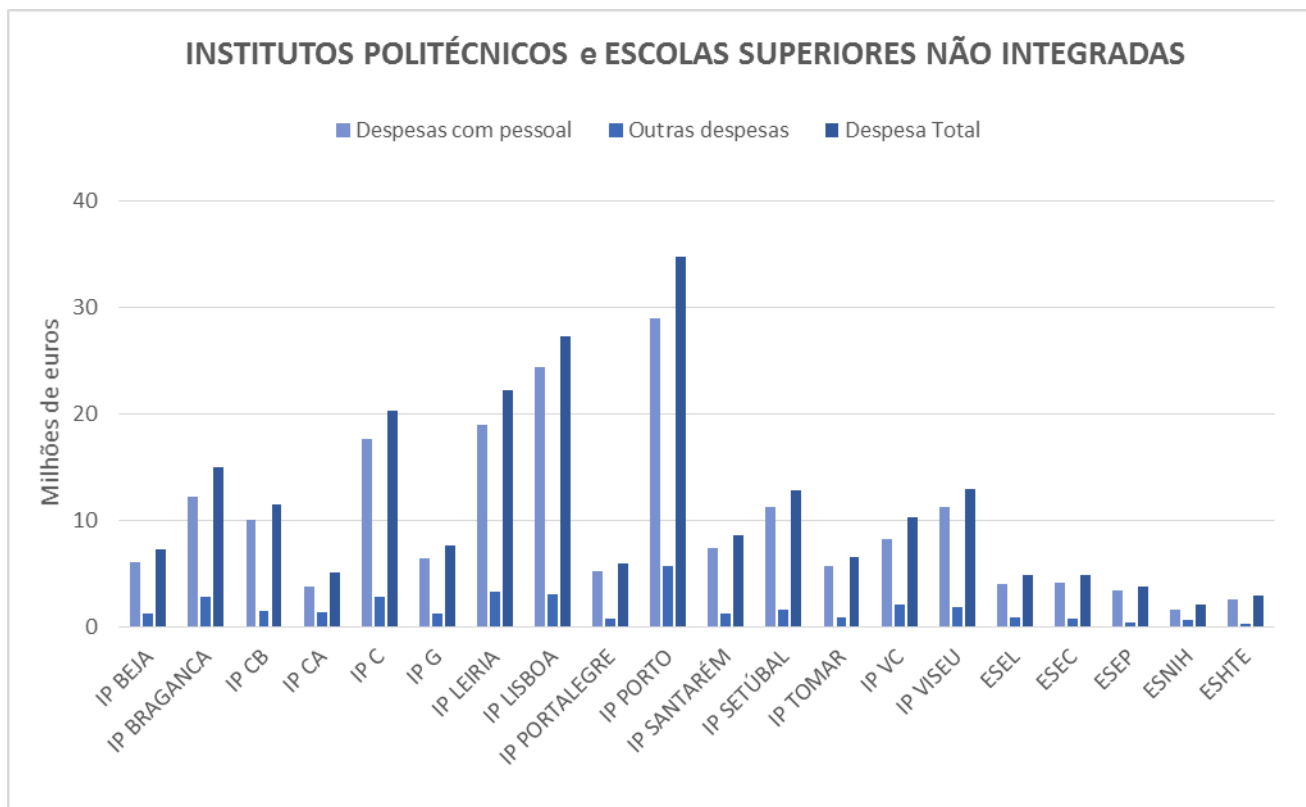
3.1. DESPESA TOTAL

(ver Quadros 4 e 5)

- ✓ A **Despesa Total** das IES, considerando apenas o **Orçamento de Atividades** (Orçamento de Projetos assume importância residual – despesa executada= 0,3 M€), ascende a **856,6 M€**, registando a taxa de execução de **44,4%** face à despesa prevista no orçamento inicial.
- ✓ Este valor foi superior em **20,5 M€** à execução registada no período homólogo de 2016, resultando uma **Tvha** positiva de **2,5%**.

A **Despesa** das IES por agrupamento (pessoal e outras despesas) atinge os valores constantes nos gráficos seguintes.





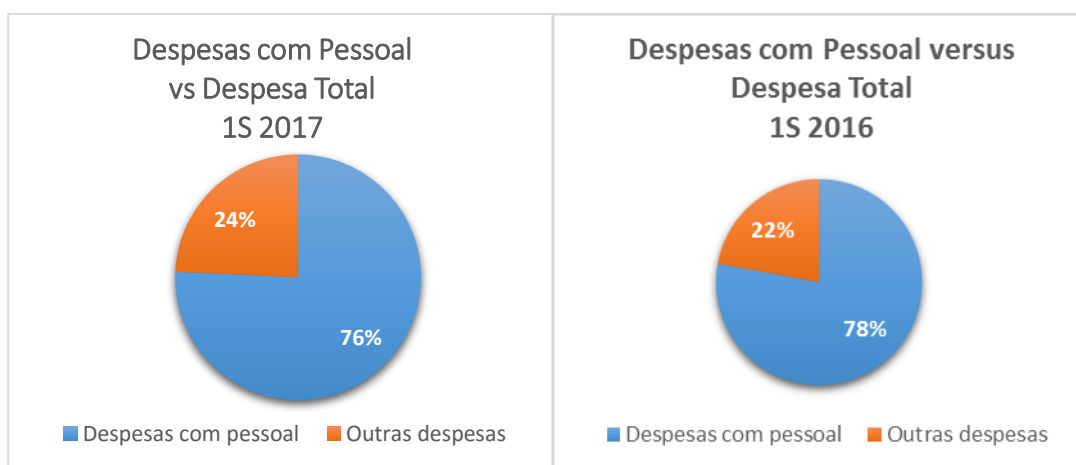
3.2. DESPESAS COM PESSOAL

(ver Quadro 6)

- ✓ As **Despesas com Pessoal** atingiram um valor acumulado de **648,7 M€**, o que representa uma **taxa de execução de 47,7%**, inferior em **54,9 M€ (-7,8%)** face ao valor orçamentado para o período em análise.
- ✓ Face à execução registada no período homólogo de 2016, as **Despesas com Pessoal** foram inferiores em **2,5 M€**, a que corresponde uma **Tvha de -0,4%**.
- ✓ Este valor reflete a conjugação de efeitos com sentido contrário. No sentido da redução da despesa salienta-se a alteração no pagamento do subsídio de Natal (50% deste, pago em duodécimos, enquanto no ano transato o seu pagamento era feito, na íntegra, em regime duodecimal), bem como das respetivas contribuições para os sistemas de segurança social.
- ✓ **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as IES apresentam uma Tvha de 1,4% em Despesas co Pessoal, comparativamente ao período homólogo de 2016.**

No sentido do aumento da despesa relevam a reversão plena das reduções remuneratórias em 2017, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e o aumento do salário mínimo ocorrido neste ano.

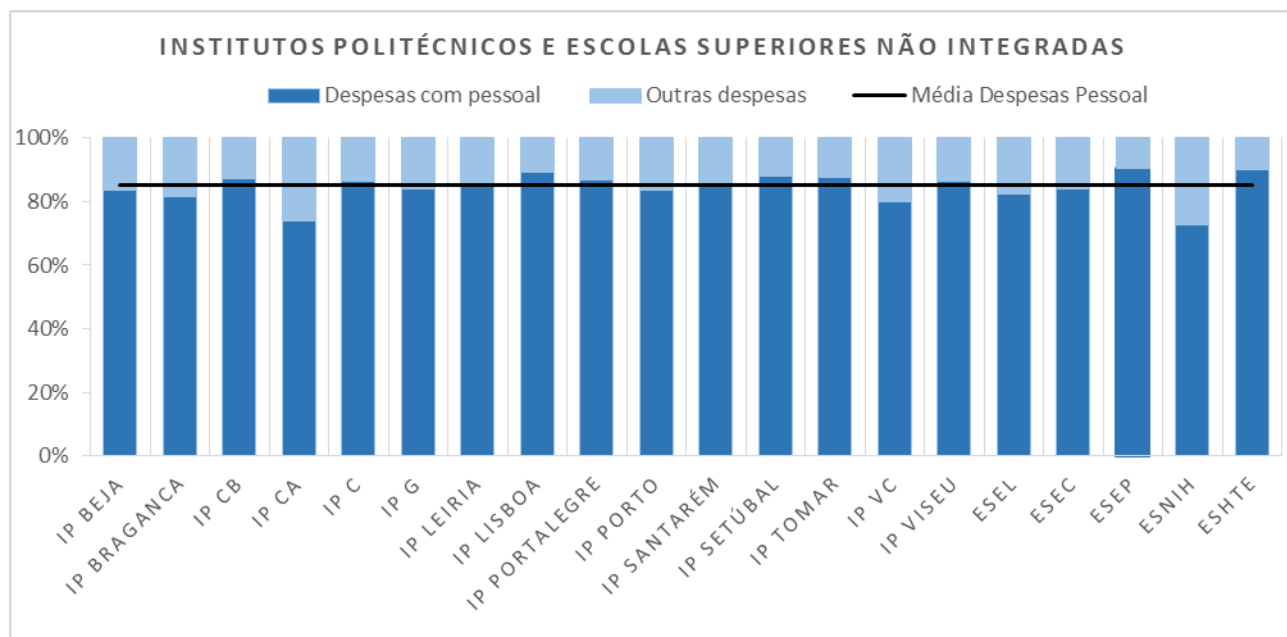
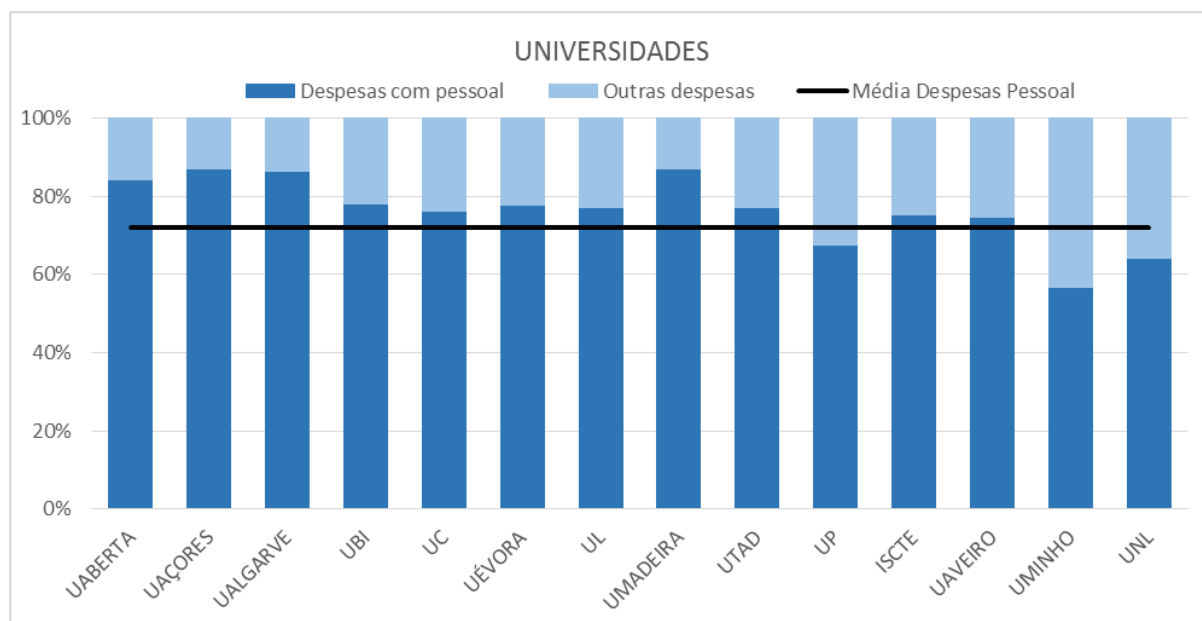
- ✓ Para além destes fatores que são transversais a toda a administração pública, regista-se nas Instituições de Ensino Superior o aumento das despesas com pessoal decorrente do reposicionamento remuneratório dos docentes ou investigadores que obtiveram o título de agregado, bem como os encargos decorrentes da aplicação do regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico e dos pagamentos dos suplementos aos Pró-Presidentes, bem como de contratações efetuadas para responder a necessidades sentidas, mesmo que sejam de carácter temporário.
- ✓ O peso das **Despesas com Pessoal** na despesa total registou um decréscimo de **0,4%** face ao período homólogo de 2016, assumindo no 1º semestre de 2017 cerca de **75,7%** da **Despesa Total**.



- ✓ As **Universidades** aplicaram **456,2 M€** do orçamento, no pagamento aos seus recursos humanos, tendo registado, face ao período homólogo do ano transato, um **decréscimo** nas despesas de pessoal de **5,0 M€**, ou seja, **1,1%**. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, as Universidades apresentam uma Tvha de 0,7%.**
- ✓ Os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** consumiram **192,5 M€** no pagamento aos seus recursos humanos, o que, face ao período homólogo de 2016, registaram um **acréscimo** de **2,5 M€ (+1,3%)** nas despesas com pessoal. **Anulando o efeito da alteração da forma de pagamento do subsídio de Natal, os Politécnicos apresentam uma Tvha de 2,1%.**

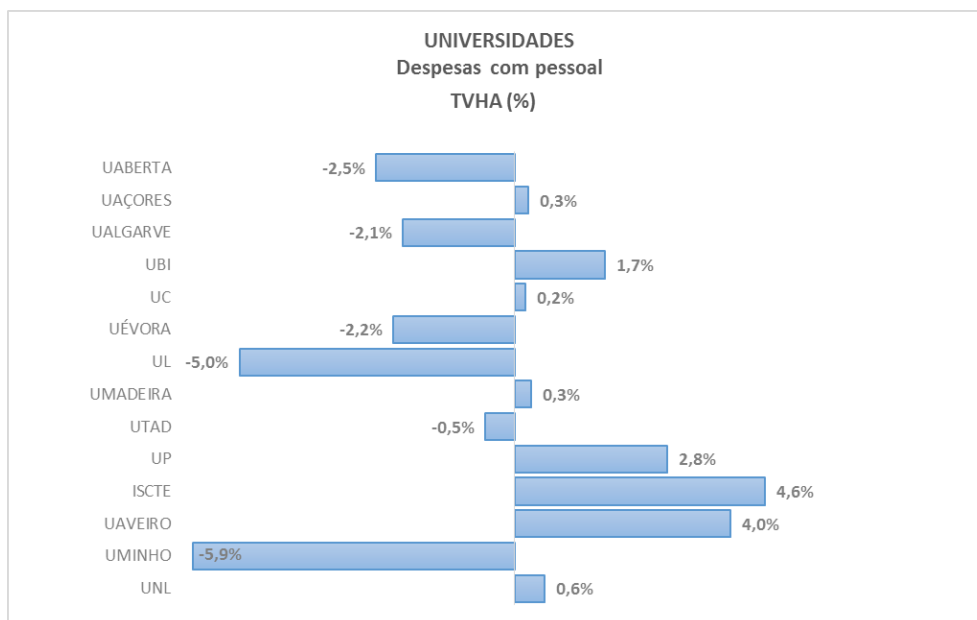
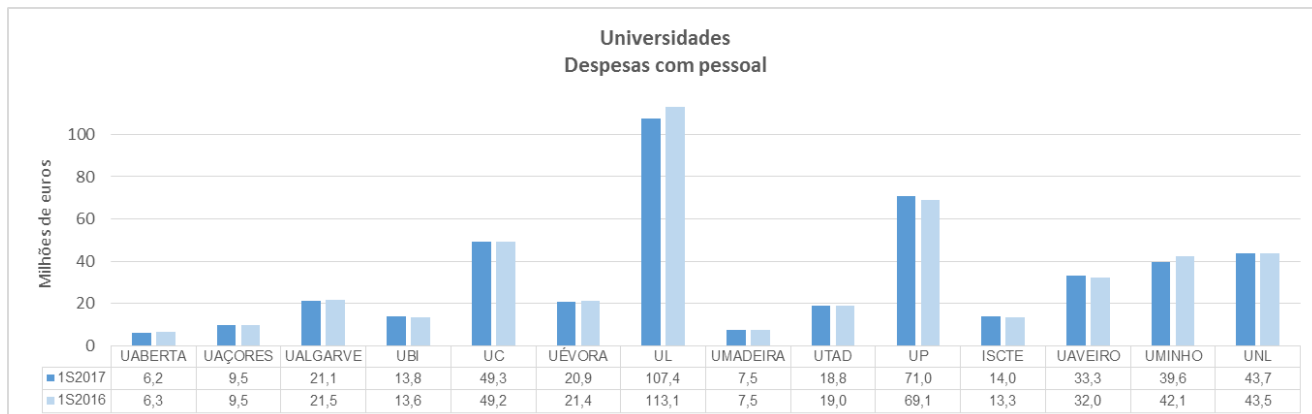
- ✓ No 1º semestre do corrente ano, o peso das **Despesas com Pessoal** na estrutura da despesa total corresponde a 75,7%, sendo que, nas **Universidades** corresponde a 72,4% e nos **Institutos Politécnicos e Escolas Superiores não Integradas** a 85,1 %.
- ✓ Esta estrutura da despesa nas IES evidencia dificuldades acrescidas nos eventuais ajustamentos a realizar na gestão orçamental, dado as despesas de pessoal constituírem uma despesa com elevado grau de rigidez e influenciada por externalidades.

3.2.1. DESPESAS COM PESSOAL (% NA DESPESA TOTAL)



3.2.2. DESPESAS COM PESSOAL (% FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO)

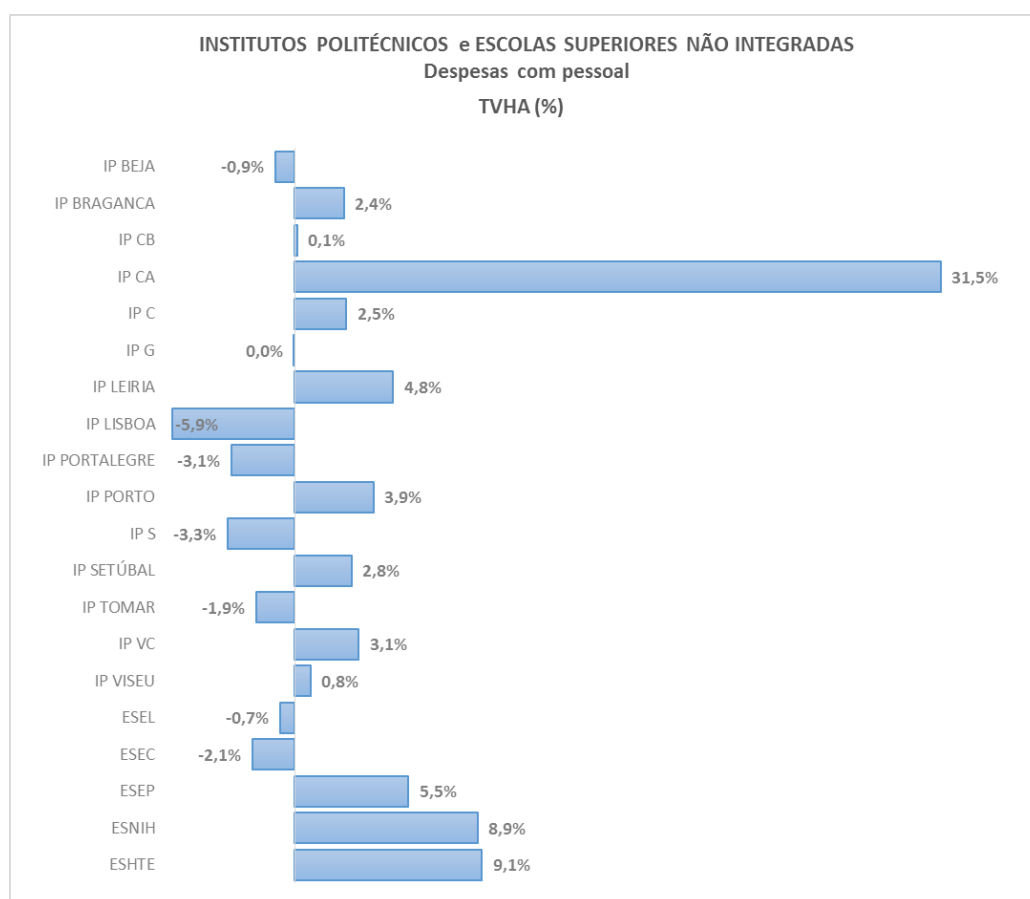
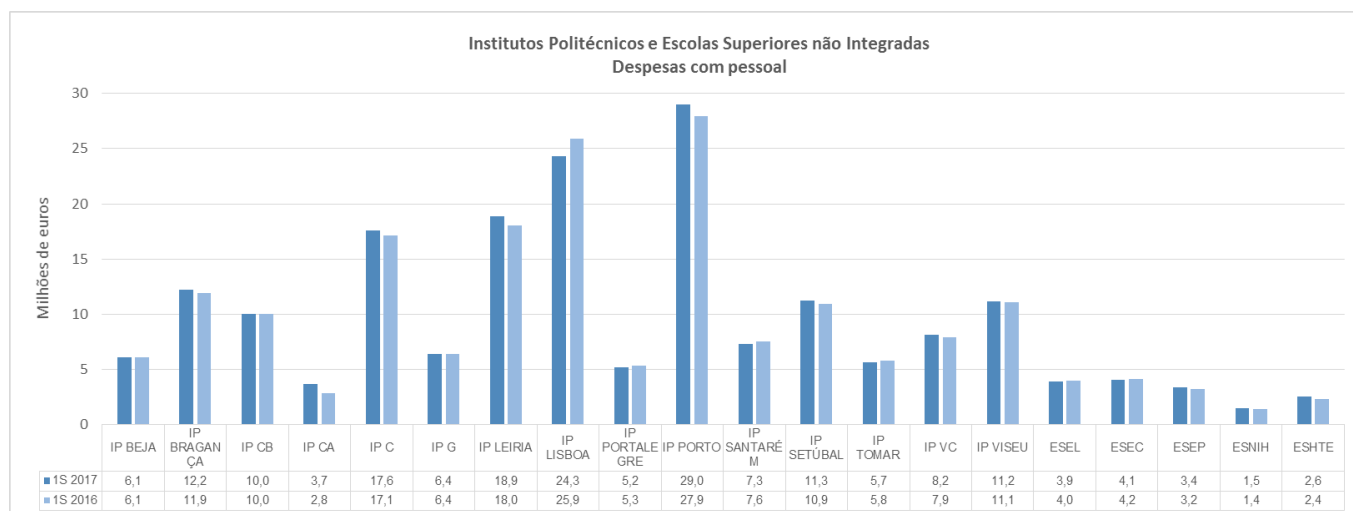
➤ Universidades



No que se refere à variação face ao período homólogo de 2016, as **Universidades** que registam um aumento nas Despesas com Pessoal são as seguintes:

- ISCTE 4,6%
- Universidade de Aveiro 4,0%
- Universidade do Porto..... 2,8%

➤ Instituições de Ensino Superior Politécnico



✓ **Institutos Politécnicos** com maior variação face ao período homólogo:

- Instituto Politécnico do Cávado e Ave.....+31,5%
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril..... +9,1%
- Escola Superior Náutica Infante D. Henrique +8,9%

Como justificação das variações para as despesas com pessoal, mais significativas refere-se o seguinte:

- ✓ Os maiores acréscimos na variação homóloga das despesas com pessoal nas IES decorre da contratação de novos docentes, nos Politécnicos no âmbito dos cursos TeSP e, nas Escolas Superiores Politecnicas não Integradas pelo impacto da aprovação do regime remuneratório do presidente e vice-presidente.
- ✓ As reduções mais significativas na variação homóloga ficaram a dever-se, essencialmente, a alterações na forma do registo dos encargos relativos às contribuições para a segurança social, IRS ou CGA, resultado de opções tomadas para o momento da sua contabilização ou da implementação de novos sistemas informáticos.

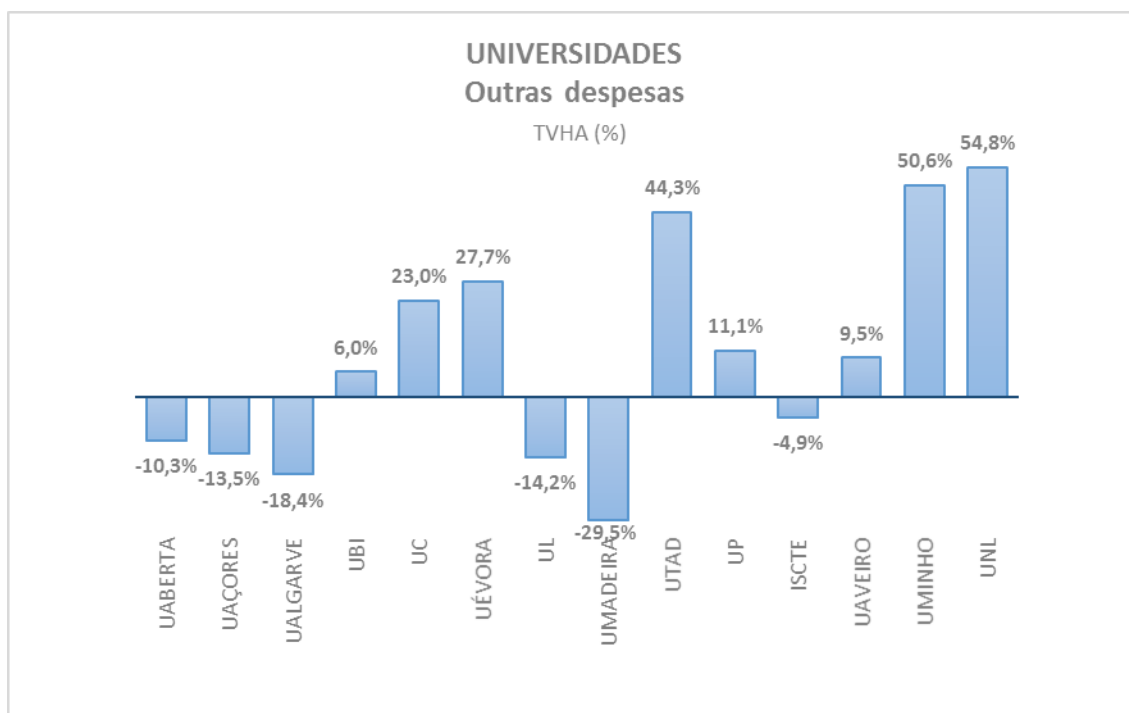
3.3. OUTRAS DESPESAS

(ver Quadro 6)

- ✓ O valor executado nos **Outros Agrupamentos de Despesa** ascendeu a **207,9 M€**, o que se traduz numa **taxa de execução** de **36,5%** da dotação inicialmente orçamentada, ainda que, face ao período homólogo de 2016, tenha apresentado um acréscimo neste tipo de despesas no montante de **23,0 M€**, correspondendo-lhe uma **Tvha** de **+12,4%**.
- ✓ O incremento destas despesas é determinado pelo contributo das **Universidades (+22,3 M€)**, já que os **Institutos Politécnicos** e as **Escolas Superiores não Integradas** concorrem com apenas **+0,7 M€** no seu conjunto.
- ✓ As **Universidades** que incrementaram estas despesas mais que a média do aumento (14,7%), face ao período homólogo de 2016, são:
 - Universidade Nova de Lisboa +54,8% (+8,7 M€) (*)
 - Universidade do Minho +50,6% (+10,2 M€)
 - Universidade de Trás os Montes e Alto Douro + 44,3% (+1,7M€)
 - Universidade de Évora +27,7% (+1,3 M€)
 - Universidade de Coimbra..... +23,0% (+2,8 M€)

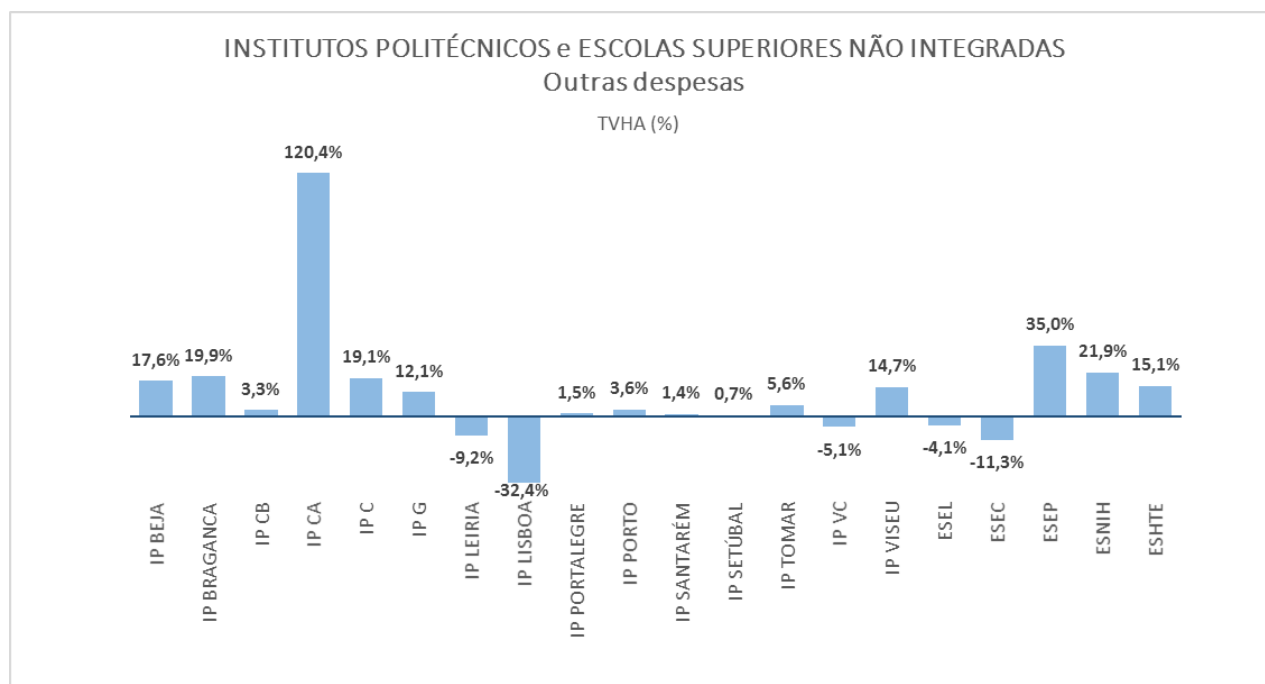
() Inclui uma transferência de 10,1 M€ interna à Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Economia / Reitoria), relacionada com o “Campus de Carcavelos”.*

O aumento da despesa realizada nas Instituições mencionadas ficou a dever-se essencialmente ao aumento da aquisição em bens e serviços correntes e bens de capital relacionados com a execução projetos de investigação, quer de projetos ainda aprovados em 2016, quer de novos projetos, quer ainda ao aumento do seu número, bem como de ganhos de eficiência com a alocação de verbas a projetos logo no início do ano, o que levou à realização de despesa mais cedo do que em anos anteriores.



Nos **Institutos Politécnicos e nas Escola Superiores não Integradas** registou-se um aumento neste tipo de agrupamento face ao período homólogo de **2,2%**, destacando-se as 3 Instituições que registam valores significativamente superiores a 2016, que embora com variações percentuais mais elevadas não assumem valores absolutos muito mais significativos:

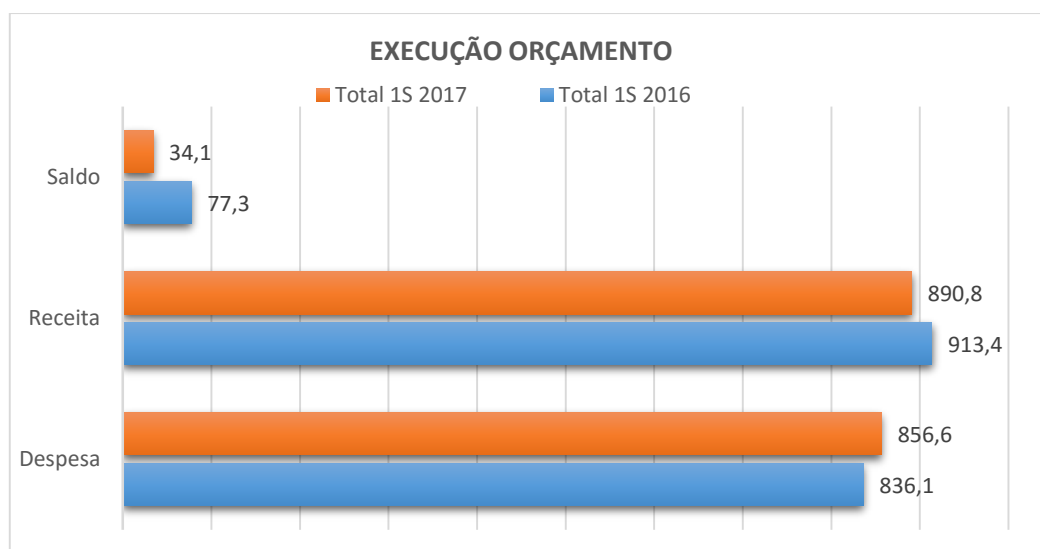
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave +120,4% (+0,7 M€)
- Instituto Politécnico de Bragança +19,9% (+0,5 M€)
- Instituto Politécnico de Coimbra..... +19,1% (+0,4 M€)



4. SALDOS DO ANO

(ver Quadro 7)

O saldo gerado na atividade desenvolvida pelas IES no 1º semestre de 2017, ascendeu a **34,1 M€**, traduzindo um **decréscimo** de **55,8%** (-43,2 M€) face ao saldo registado no período homólogo de 2016, que se situou nos **77,3 M€**. Este decréscimo registado reflete a utilização dos saldos como forma de impulsionar o investimento em pessoas e projetos.



5. IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS FORTES E FRACOS IDENTIFICADOS

5.1. PONTOS FORTES

O sistema do Ensino Superior apresenta um excelente desempenho global em termos de, sustentabilidade financeira, mas não pode deixar de continuar a ser referido o baixo nível de financiamento e execução quando comparado em termos per capita a nível internacional (i.e., por cidadão, ou por estudante, ou pro professor/investigador). Deve ainda ser referido que, apesar desse forte constrangimento global de subfinanciamento, a execução das IES continua a ser afetada por vários outros constrangimentos internos que dificultam a sua execução, libertando saldos.

Os dados de 2017 continuam a não mostrar um movimento genérico de reforço da contratação de docentes e investigadores, designadamente em associação com o necessário rejuvenescimento e reforço do pessoal docente e de investigação. Apesar do melhor desempenho do sistema politécnico, é ainda clara a eventual baixa capacidade de diversificação das fontes de financiamento. No entanto, este facto pode estar naturalmente associado à diversificação institucional em associação com o facto de que muitas das IES estão associadas a várias IPSFLs, o que é de salutar.

Os politécnicos continuam a responder aos desafios que emergem, particularmente a importância assumida pelos cursos técnicos superiores profissionais (TESP), através da aproximação desta oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho e da colaboração das IES com o tecido empresarial. O Programa de Modernização e Valorização dos Institutos Politécnicos tem reforçado e valorizado efetivamente o impacto destas Instituições na sociedade e economia portuguesa, estimulando a atividade de I&D baseada na prática.

5.2. PONTOS FRACOS

Considerando a informação disponível quanto à execução orçamental do 1.º semestre, as Instituições de Ensino Superior que podem configurar situações de desvio na sua execução, são as que registam os seguintes fatores de risco:

- ❖ cobrança de receitas gerais acima do valor de referência para o mesmo período (> 51,8%);
- ❖ cobrança de receitas próprias, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);
- ❖ cobrança de fundos comunitários e transferências da AP, inferior ao valor de cobrança expectável para o período (50%);

- ❖ saldo negativo da execução orçamental do período, resultante da diferença entre a receita cobrada (líquida de saldos) e a despesa efetuada.

Estas situações motivam, desde logo, uma especial atenção para o acompanhamento e monitorização, em particular, das instituições que não têm capacidade interna para ultrapassar os constrangimentos que ocorrem na respetiva execução orçamental.

Os fatores potenciadores de risco são ilustrados com semáforo vermelho e os fatores minimizadores do desvio orçamental são ilustrados com semáforo verde, o semáforo amarelo representa as instituições que possuem constrangimentos potenciadores de desvios orçamentais.

Do referido resulta o quadro da página seguinte:

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais	Receitas Próprias	Outras Receitas	Saldo do Período	Risco Orçamental
	Requisição de Receitas gerais > 51,79%	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Receita cobrada)- (Previsão inicial x 50,0%)	(Total de receita cobrada - Total de despesa paga)	(Saldo do período - Receitas Gerais > 51,79%)
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADES	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE ABERTA	●	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	♦	♦	●	●	▲
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	♦	♦	♦	●	♦
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	♦	♦	●	●	●
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	♦	♦	♦	♦	▲
UNIVERSIDADE DE LISBOA	♦	♦	♦	●	●
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	♦	●	♦	●	●
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	♦	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	●	●	●	●
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	♦	♦	♦	●
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	●	●	●	♦	●
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	♦	♦	♦	♦	●
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	●	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	♦	♦	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	●	●	●	♦	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	♦	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	♦	♦	♦	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	●	♦	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	♦	●	♦	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	♦	♦	●	●	♦
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	♦	●	●	●	●
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	♦	♦	●	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	♦	●	♦	●	▲
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	●	♦	♦	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	●	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	♦	●	●	●	●
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	●	♦	●	♦	●
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	●	♦	●	●	●

A seleção das IES a monitorizar de forma mais próxima durante 2017 tem, desde logo, em conta o histórico da sua execução orçamental em anos anteriores e a sua capacidade de ultrapassar ou não os constrangimentos que registaram, a situação decorrente dos desvios orçamentais constantes da elaboração do orçamento de 2017 (sobrevalorização das receitas e/ou suborçamentação das despesas) e a execução orçamental verificada nos seis primeiros meses do ano.

Da execução orçamental referente ao 1.º semestre, considera-se que é possível identificar as instituições de ensino superior que poderão apresentar riscos efetivos de desvios orçamentais no final

do ano, independentemente das medidas já implementadas e ainda das a adotar, do reforço orçamental para fazer face aos impactos financeiros decorrentes das alterações legislativas conforme se encontra previsto no Contrato assinado entre as IES e o Governo.

Identificam-se como situações de risco orçamental a Universidade do Algarve e os Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Guarda e de Santarém.

Também as Universidades dos Açores e de Évora, assim como os Institutos Politécnicos de Tomar e Viana do Castelo foram assinalados como instituições potencialmente de risco orçamental que resulta de fatores de que é exemplo:

- ❖ passivos financeiros assumidos em exercícios anteriores.
- ❖ baixa cobrança das receitas próprias ou de financiamento comunitário.
- ❖ requisição de fundos de “*Receitas Gerais*” superior à taxa de referência para o período.

A Universidade dos Açores apresenta uma situação de equilíbrio no período em análise, estando o seu risco orçamental associado às responsabilidades financeiras decorrentes do empréstimo anteriormente contraído junto do Ministério das Finanças.

A Universidade de Évora reflete as preocupações existentes atualmente, quanto à liquidez de tesouraria, que se perspetiva que possa ser colmatada com as receitas provenientes de projetos e de cobrança de receitas próprias no decurso do 2.º semestre.

O risco orçamental dos Institutos de Tomar e Viana do Castelo está fortemente dependente do comportamento que se vier a registar na cobrança das receitas provenientes dos cursos do TESP’s, assumindo no caso de Viana do Castelo, face ao elevado número de TESP’s em funcionamento, uma situação verdadeiramente crítica.

Assim conclui-se que é determinante para a redução dos riscos na execução orçamental:

- **O recebimento compensatório das medidas aprovadas pela Assembleia da República que determinaram um aumento de despesa no ano de 2017.**
- **As receitas provenientes dos TESP’s, por via do cofinanciamento do POCH e do PO’s regionais, principalmente nas IES que têm recorrido com maior incidência à contratação de docentes a tempo parcial.**
- **O reembolso atempado das despesas realizadas com a execução de projetos de investigação.**

Relativamente ao sistema universitário, os riscos orçamentais identificados poderão ser acomodados pelo mecanismo de entreaajuda previsto na cláusula 5ª do contrato assinado em julho de 2016.

Quanto ao sistema politécnico, os riscos orçamentais identificados e que tenham como consequência a necessidade de reforço orçamental, poderão ser cobertos pelo mecanismo de entreaajuda prevista na cláusula 6ª do contrato assinado em julho do ano transato, mas desde que o governo cumpra, por seu lado, o previsto na cláusula 2.ª quanto ao reforço das dotações do Orçamento do Estado para fazer face às alterações legislativas que venham a ser aprovadas.

6. NOTA FINAL

Realizaram-se já reuniões de trabalho do grupo de monitorização com algumas das Instituições, de forma a verificar em conjunto quais os possíveis caminhos para mitigar as dificuldades orçamentais, quer estas sejam de índole estrutural ou conjuntural, com vista ao seu equilíbrio financeiro.

Em tal conformidade, confirma-se terem sido já revisitadas algumas IES, e que terão necessariamente, a par de outras Instituições, de implementar medidas e políticas relativas a:

- ✓ contratação de recursos humanos e adequação do corpo docente à procura formativa;
- ✓ capacidade de incremento das receitas próprias (aumento do número de alunos, aumento de cursos técnicos superiores profissionais cofinanciados, aumento de prestação de serviços à comunidade e o aumento da atividade de investigação científica);
- ✓ processo de otimização de despesas relativamente a fornecimentos e serviços externos;
- ✓ necessidade de cooperação inter instituições e entre estas e os parceiros mais relevantes do tecido económico, social e cultural tanto nacionais como internacionais;
- ✓ reorganização estatutária, potenciando uma gestão mais integrada, matricial e eficiente dos recursos humanos e materiais.

As medidas referidas são essencialmente da competência das Universidades e dos Politécnicos, estando o Estado, por seu lado e na sequência dos contratos assinados com as IES em julho de 2016, a assegurar as dotações de orçamento de estado necessárias para fazer face à execução de alterações legislativas com impacto financeiro.

No entanto, deve ficar claro a necessidade absoluta de reforço de Receitas Gerais, em 2017, pelo Ministério das Finanças, e que urge ser disponibilizado num valor estimado em 14,6 M€, de modo a cobrir o impacto financeiro das seguintes alterações legislativas:

- a) Reposicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior, decorrente da obtenção do título de agregado previsto no n.º 4 do artigo 19.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (3,9M€).
- b) Atualização do subsídio de refeição prevista no artigo 20.º da referida lei (LOE 2017) (2,6M€).
- c) Atualização do valor de retribuição mínima mensal garantida (RMMG), prevista no Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 28 de dezembro (0,8M€).
- d) Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (7,3M€ = transições efetivadas até 30/06/2017 + retroativos das efetivadas em 2016).

De referir ainda que a receita e despesa das IES em análise, dizem apenas respeito aos organismos que fazem parte do subsector da Administração Central, sendo que existem Instituições Públicas sem Fins Lucrativos que, em relação direta com as Universidades e Institutos Politécnicos, permitem uma forte aposta no desenvolvimento do conhecimento, ciência e formação avançada em Portugal, sob padrões de referência internacional.

ANEXOS – NOTA METODOLÓGICA

O presente relatório refere-se à execução orçamental do 1º semestre de 2017 das Instituições de Ensino Superior (IES), prosseguindo o objetivo de realização do seu acompanhamento trimestral.

- A informação de base da execução orçamental tem por fonte o “BIORC”, sistema informático do Ministério das Finanças e é carregada por cada uma das IES;
- Os dados de execução orçamental analisados referem-se principalmente ao Orçamento de Atividades (funcionamento), em virtude do Orçamento de Projetos (investimento) assumir um valor residual;
- Os valores apresentados para as IES incluem os referentes aos Serviços de Ação Social;
- Os valores da receita cobrada não incluem a integração de saldos da gerência anterior.

➤ Receita Cobrada Líquida no 1.º semestre 2017

Quadro 1

Execução Orçamental Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida do ano		Indicadores de Execução Orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Grau de Cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	890.751.875	913.392.313	46,19%	-2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	1.283.518	3.803.952	19,28%	-66,3%
TOTAL	1.935.127.607	892.035.393	917.196.264	46,10%	-2,7%

Fonte: Biorc.

Quadro 2

Receita (acumulada ao 1.º semestre 2017)

Unid.:Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Previsão Inicial 2017	Receita Cobrada Líquida (sem saldos)					Indicadores Cobrança de Receita	
		Financ. Comunitário	Financ. Nacional			Total	Grau de Cobrança	Tvha
			Receitas Gerais	Receitas Próprias	Transf. no âmbito das AP			
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.928.470.537	53.129.249	555.536.612	239.898.915	42.187.099	890.751.875	46,2%	-2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.997.122	42.282.307	390.094.496	171.607.238	35.321.807	639.305.848	44,2%	-4,4%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	106.622	5.187.498	1.961.568	107.425	7.363.112	44,7%	-1,0%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	242.998	8.536.353	2.307.903	411.851	11.499.104	52,2%	5,8%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.775.260	663.910	19.600.488	5.365.543	670.009	26.299.951	42,6%	-2,9%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	409.949	12.586.625	5.929.163	442.087	19.367.824	51,6%	-0,2%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.552.162	3.673.286	43.183.935	22.685.988	4.970.505	74.513.714	39,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	1.919.166	17.288.296	4.515.223	450.326	24.173.011	43,2%	-5,4%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	3.997.759	100.644.435	40.670.200	7.663.852	152.976.246	46,1%	-8,5%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	52.393	6.144.600	2.569.914	136.950	8.903.857	50,4%	-4,0%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	1.034.191	16.983.883	5.986.688	327.600	24.332.362	48,6%	4,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	9.546.736	62.044.183	28.743.539	4.411.580	104.746.038	38,1%	-0,8%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	948.273	10.193.924	9.214.829	1.128.796	21.485.822	56,0%	9,2%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	3.357.373	24.282.558	9.345.469	4.903.083	41.888.483	44,8%	-10,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	14.655.547	27.416.487	19.967.421	4.787.313	66.826.768	50,9%	3,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.631.409	1.674.103	36.001.231	12.343.789	4.910.431	54.929.554	44,1%	-9,0%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	10.846.942	165.442.116	68.291.677	6.865.293	251.446.027	52,1%	2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	921.218	5.595.678	1.415.884	13.383	7.946.163	51,8%	4,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	2.221.220	10.006.497	3.415.809	211.793	15.855.319	54,5%	13,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	677.735	9.600.078	2.037.251	20.014	12.335.078	57,6%	5,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	39.332	2.819.423	1.787.712	43.730	4.690.197	49,9%	-0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	202.615	14.938.455	6.346.089	121.431	21.608.591	51,2%	8,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	170.036	6.119.945	1.554.553	46.194	7.890.728	49,0%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	1.095.955	13.972.511	8.468.712	173.437	23.710.615	47,4%	-0,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	325.818	22.259.230	10.634.818	17.300	33.237.166	54,8%	2,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	140.448	4.841.810	1.249.418	39.749	6.271.425	41,5%	1,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	1.405.167	22.734.878	11.729.522	5.857.395	41.726.962	54,6%	-1,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	17.602.958	1.514.594	7.520.003	2.314.228	62.857	11.411.682	64,8%	1,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	138.171	9.711.872	3.808.590	3.986	13.662.618	52,3%	5,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	224.443	5.485.990	1.283.440	33.997	7.027.871	50,2%	4,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	327.350	7.078.176	3.182.217	92.247	10.679.989	47,4%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	728.939	8.667.395	3.104.862	10.287	12.511.483	47,8%	-2,9%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	114.870	3.820.932	1.580.372		5.516.174	51,8%	6,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	316.526	3.924.817	1.450.935	115.194	5.807.472	53,5%	3,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	66.065	3.119.920	1.249.441	-	4.435.425	54,8%	10,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	40.840	1.399.115	555.426		1.995.381	45,8%	1,0%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	175.600	1.825.390	1.122.399	2.300	3.125.689	49,6%	5,2%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-A

Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Receitas Gerais				Receitas Próprias			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.067.005.761	555.536.612	52,1%	0,9%	598.791.302	239.898.915	40,1%	-0,9%
UNIVERSIDADES	754.226.776	390.094.496	51,7%	1,0%	464.354.089	171.607.238	37,0%	-2,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	10.313.922	5.187.498	50,3%	2,4%	5.524.191	1.961.568	35,5%	-5,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	16.424.052	8.536.353	52,0%	-2,2%	4.875.446	2.307.903	47,3%	16,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	34.520.091	19.600.488	56,8%	1,9%	16.747.796	5.365.543	32,0%	-3,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	24.200.347	12.586.625	52,0%	6,4%	12.712.680	5.929.163	46,6%	-2,3%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	83.374.831	43.183.935	51,8%	-3,6%	68.464.892	22.685.988	33,1%	10,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	33.218.441	17.288.296	52,0%	-0,8%	14.133.889	4.515.223	31,9%	-6,3%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	193.651.879	100.644.435	52,0%	3,1%	96.124.957	40.670.200	42,3%	-15,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	11.550.767	6.144.600	53,2%	-1,0%	5.058.026	2.569.914	50,8%	8,1%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	31.675.899	16.983.883	53,6%	6,5%	12.739.187	5.986.688	47,0%	-5,5%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	120.407.645	62.044.183	51,5%	0,4%	109.885.537	28.743.539	26,2%	8,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	18.996.733	10.193.924	53,7%	7,7%	15.477.050	9.214.829	59,5%	19,8%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	48.565.121	24.282.558	50,0%	8,3%	25.551.003	9.345.469	36,6%	-15,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	60.643.803	27.416.487	45,2%	-12,1%	38.828.020	19.967.421	51,4%	9,0%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.683.245	36.001.231	54,0%	4,3%	38.231.415	12.343.789	32,3%	-16,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	312.778.985	165.442.116	52,9%	0,6%	134.437.213	68.291.677	50,8%	4,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	11.152.821	5.595.678	50,2%	-7,2%	2.787.968	1.415.884	50,8%	21,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	19.285.308	10.006.497	51,9%	2,9%	7.102.239	3.415.809	48,1%	5,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	15.747.701	9.600.078	61,0%	5,0%	5.674.955	2.037.251	35,9%	-10,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	5.686.231	2.819.423	49,6%	2,2%	3.495.080	1.787.712	51,1%	7,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	28.719.197	14.938.455	52,0%	13,8%	12.698.020	6.346.089	50,0%	5,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	11.047.969	6.119.945	55,4%	-3,2%	4.412.084	1.554.553	35,2%	-13,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	27.052.162	13.972.511	51,7%	-4,0%	17.607.170	8.468.712	48,1%	9,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	42.349.487	22.259.230	52,6%	-1,1%	17.809.950	10.634.818	59,7%	9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	9.565.469	4.841.810	50,6%	0,0%	2.697.072	1.249.418	46,3%	8,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	43.194.158	22.734.878	52,6%	-0,2%	21.046.130	11.729.522	55,7%	4,6%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	12.561.474	7.520.003	59,9%	-9,0%	4.720.168	2.314.228	49,0%	-2,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	18.670.948	9.711.872	52,0%	8,2%	7.308.129	3.808.590	52,1%	-2,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	9.770.546	5.485.990	56,1%	3,3%	4.048.122	1.283.440	31,7%	-3,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	12.601.910	7.078.176	56,2%	-1,3%	5.127.520	3.182.217	62,1%	7,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	17.373.074	8.667.395	49,9%	-8,3%	6.416.937	3.104.862	48,4%	0,8%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	7.706.000	3.820.932	49,6%	7,8%	2.839.919	1.580.372	55,6%	-2,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	7.965.696	3.924.817	49,3%	1,4%	2.321.750	1.450.935	62,5%	-5,4%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	5.833.666	3.119.920	53,5%	9,8%	2.253.760	1.249.441	55,4%	5,5%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.798.230	1.399.115	50,0%	4,3%	1.559.040	555.426	35,6%	-12,3%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.696.938	1.825.390	49,4%	-1,7%	2.511.200	1.122.399	44,7%	0,9%

Fonte: BIORC.

Quadro 3-B**Receita por Fonte de Financiamento (acumulada ao 1.º semestre)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Financ. Comunitário				Transf. no âmbito das AP			
	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha	Previsão Inicial	Receita Cobrada Líquida Junho 2017	Grau de cobrança	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	180.076.909	53.129.249	29,5%	-30,3%	82.596.565	42.187.099	51,1%	-5,2%
UNIVERSIDADES	152.611.374	42.282.307	27,7%	-39,1%	74.804.883	35.321.807	47,2%	-3,5%
UNIVERSIDADE ABERTA	428.631	106.622	24,9%	-38,4%	207.520	107.425	51,8%	-10,4%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	167.290	242.998	145,3%	2464,0%	560.317	411.851	73,5%	174,6%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	7.157.901	663.910	9,3%	-24,3%	3.349.472	670.009	20,0%	-52,6%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	67.112	409.949	610,8%	-67,7%	522.643	442.087	84,6%	85,9%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	31.847.655	3.673.286	11,5%	-68,5%	6.864.784	4.970.505	72,4%	14,5%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	7.246.611	1.919.166	26,5%	-29,9%	1.297.465	450.326	34,7%	-20,2%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	17.894.033	3.997.759	22,3%	-62,3%	23.915.366	7.663.852	32,0%	-30,0%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	828.984	52.393	6,3%	-91,1%	217.315	136.950	63,0%	35,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	5.019.899	1.034.191	20,6%	32,9%	583.872	327.600	56,1%	4,2%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.469.913	9.546.736	24,8%	-30,3%	5.894.647	4.411.580	74,8%	22,5%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	1.300.000	948.273	72,9%	-5,3%	2.575.246	1.128.796	43,8%	-25,6%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	13.581.224	3.357.373	24,7%	-69,3%	5.797.367	4.903.083	84,6%	104,0%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	23.296.225	14.655.547	62,9%	26,1%	8.608.016	4.787.313	55,6%	42,5%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	5.305.896	1.674.103	31,6%	-51,8%	14.410.853	4.910.431	34,1%	-34,9%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	27.465.535	10.846.942	39,5%	58,9%	7.791.682	6.865.293	88,1%	-13,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	1.398.189	921.218	65,9%	157,4%	10.269	13.383	130,3%	-37,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	2.360.310	2.221.220	94,1%	132,5%	357.724	211.793	59,2%	224,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	-	677.735		421,0%	5.000	20.014	400,3%	-90,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	-	39.332		-86,5%	210.530	43.730	20,8%	1675,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	466.953	202.615	43,4%	-72,8%	292.783	121.431	41,5%	
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	526.742	170.036	32,3%	221,1%	113.912	46.194	40,6%	53,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	4.861.487	1.095.955	22,5%	-29,5%	466.702	173.437	37,2%	134,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	525.846	325.818	62,0%	1641,6%	3.680	17.300	470,1%	-86,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	2.830.408	140.448	5,0%	-11,6%	2.000	39.749	1987,4%	98,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	6.323.684	1.405.167	22,2%	24,0%	5.913.613	5.857.395	99,0%	-17,4%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	288.863	1.514.594	524,3%	160,9%	32.453	62.857	193,7%	58,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	122.691	138.171	112,6%	1239,2%	6.000	3.986	66,4%	-56,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	97.130	224.443	231,1%	193,8%	75.695	33.997	44,9%	97,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	4.660.300	327.350	7,0%	8,2%	154.172	92.247	59,8%	-3,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	2.298.631	728.939	31,7%	124,3%	59.409	10.287	17,3%	-53,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	110.650	114.870	103,8%	3118,5%				
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	497.070	316.526	63,7%	163,2%	77.140	115.194	149,3%	58,0%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO		66.065		831,3%	5.000	-	0,0%	
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	2.460	40.840	1660,2%					
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	94.121	175.600	186,6%	22914,4%	5.600	2.300	41,1%	0,0%

Fonte: BIORC.

Quadro 4**Execução orçamental Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental	
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	2,5%
ORÇAMENTO DE PROJETOS	6.657.070	290.579	1.506.328	4,4%	-80,7%
TOTAL	1.934.578.365	856.914.957	837.600.515	44,3%	2,3%

Fonte: BIORC.

Quadro 5**Despesa (acumulada ao 1.º semestre 2017)**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	Dotação Inicial 2017	Pagamentos Líquidos Totais		Indicadores de execução orçamental		
		junho 2017	junho 2016	Execução em %	Tvha	
					valor	%
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.927.921.295	856.624.378	836.094.187	44,4%	20.530.191	2,5%
UNIVERSIDADES	1.445.447.880	630.484.155	613.159.358	43,6%	17.324.796	2,8%
UNIVERSIDADE ABERTA	16.474.264	7.317.910	7.610.304	44,4%	292.394	-3,8%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	22.027.105	10.943.729	11.138.593	49,7%	194.864	-1,7%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	61.536.018	24.408.201	25.602.984	39,7%	1.194.783	-4,7%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	37.502.782	17.656.736	17.210.349	47,1%	446.387	2,6%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	190.252.162	64.661.161	61.691.792	34,0%	2.969.369	4,8%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	55.896.406	26.882.859	26.065.876	48,1%	816.983	3,1%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	331.586.235	139.095.151	150.065.341	41,9%	-10.970.190	-7,3%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	17.655.092	8.655.380	9.102.722	49,0%	447.342	-4,9%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	50.018.857	24.469.841	22.847.711	48,9%	1.622.130	7,1%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	274.657.742	105.241.120	99.887.850	38,3%	5.353.269	5,4%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	38.349.029	18.503.379	18.123.409	48,2%	379.970	2,1%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	93.494.715	44.545.440	42.302.754	47,6%	2.242.686	5,3%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	131.376.064	69.808.719	62.152.831	53,1%	7.655.888	12,3%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	124.621.409	68.294.531	59.356.843	54,8%	8.937.689	15,1%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	482.473.415	226.140.223	222.934.828	46,9%	3.205.395	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	15.349.247	7.283.346	7.159.316	47,5%	124.030	1,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	29.105.581	14.965.651	14.223.998	51,4%	741.653	5,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	21.427.656	11.520.224	11.458.354	53,8%	61.870	0,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	9.391.841	5.035.430	3.425.001	53,6%	1.610.429	47,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	42.176.953	20.306.805	19.438.135	48,1%	868.669	4,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	16.100.707	7.607.150	7.475.416	47,2%	131.734	1,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	49.987.521	22.178.535	21.646.974	44,4%	531.561	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	60.688.963	27.290.154	30.249.928	45,0%	2.959.774	-9,8%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	15.094.949	5.961.150	6.112.439	39,5%	151.288	-2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	76.477.585	34.673.853	33.397.686	45,3%	1.276.167	3,8%
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	17.602.958	8.550.398	8.782.267	48,6%	231.869	-2,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	26.107.768	12.775.830	12.460.415	48,9%	315.414	2,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	13.991.493	6.475.459	6.540.863	46,3%	65.405	-1,0%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	22.543.902	10.211.270	10.074.998	45,3%	136.272	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	26.148.051	12.928.115	12.617.416	49,4%	310.700	2,5%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	10.656.569	4.784.474	4.848.027	44,9%	63.554	-1,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	10.861.656	4.853.198	5.036.878	44,7%	183.680	-3,6%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	8.092.426	3.774.891	3.503.250	46,6%	271.640	7,8%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	4.359.730	2.105.392	1.877.087	48,3%	228.305	12,2%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	6.307.859	2.858.899	2.606.381	45,3%	252.518	9,7%

Fonte: BIORC.

Quadro 6

Unid.: Euro

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	Despesas com o pessoal			Taxa de Execução	Tvha	Outras despesas			Taxa de Execução	Tvha
	Dotação Inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016			Dotação inicial 2017	Junho 2017	Junho 2016		
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	1.358.634.680	648.687.797	651.152.154	47,7%	-0,4%	569.286.615	207.936.580	184.942.033	36,5%	12,4%
UNIVERSIDADES	967.429.955	456.231.613	461.180.589	47,2%	-1,1%	478.017.925	174.252.541	151.978.769	36,5%	14,7%
UNIVERSIDADE ABERTA	13.443.876	6.173.271	6.334.213	45,9%	-2,5%	3.030.388	1.144.639	1.276.091	37,8%	-10,3%
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	18.781.145	9.532.116	9.507.426	50,8%	0,3%	3.245.960	1.411.612	1.631.167	43,5%	-13,5%
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	44.542.177	21.076.479	21.518.158	47,3%	-2,1%	16.993.841	3.331.722	4.084.826	19,6%	-18,4%
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	31.354.605	13.786.076	13.560.451	44,0%	1,7%	6.148.177	3.870.660	3.649.897	63,0%	6,0%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	105.152.934	49.335.599	49.234.975	46,9%	0,2%	85.099.228	15.325.563	12.456.817	18,0%	23,0%
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	42.492.835	20.917.866	21.393.854	49,2%	-2,2%	13.403.571	5.964.993	4.672.022	44,5%	27,7%
UNIVERSIDADE DE LISBOA	242.832.593	107.422.113	113.134.123	44,2%	-5,0%	88.753.642	31.673.038	36.931.218	35,7%	-14,2%
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	14.630.025	7.532.287	7.509.489	51,5%	0,3%	3.025.067	1.123.093	1.593.233	37,1%	-29,5%
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	38.211.316	18.849.262	18.951.742	49,3%	-0,5%	11.807.541	5.620.579	3.895.969	47,6%	44,3%
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	145.296.030	71.017.051	69.082.295	48,9%	2,8%	129.361.712	34.224.068	30.805.555	26,5%	11,1%
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	28.690.563	13.950.477	13.337.437	48,6%	4,6%	9.658.466	4.552.902	4.785.972	47,1%	-4,9%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	64.834.974	33.261.056	31.994.113	51,3%	4,0%	28.659.741	11.284.384	10.308.641	39,4%	9,5%
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	86.084.364	39.633.086	42.119.369	46,0%	-5,9%	45.291.700	30.175.633	20.033.462	66,6%	50,6%
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	91.082.518	43.744.875	43.502.944	48,0%	0,6%	33.538.891	24.549.656	15.853.898	73,2%	54,8%
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	391.204.725	192.456.184	189.971.565	49,2%	1,3%	91.268.690	33.684.039	32.963.264	36,9%	2,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	12.367.850	6.073.490	6.130.932	49,1%	-0,9%	2.981.397	1.209.856	1.028.384	40,6%	17,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	24.070.028	12.215.832	11.931.208	50,8%	2,4%	5.035.553	2.749.819	2.292.789	54,6%	19,9%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	19.662.038	10.025.562	10.012.025	51,0%	0,1%	1.765.618	1.494.661	1.446.329	84,7%	3,3%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	6.233.021	3.714.275	2.825.523	59,6%	31,5%	3.158.820	1.321.155	599.478	41,8%	120,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	37.528.642	17.580.101	17.148.668	46,8%	2,5%	4.648.311	2.726.703	2.289.467	58,7%	19,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	13.505.625	6.377.713	6.379.169	47,2%	0,0%	2.595.082	1.229.437	1.096.247	47,4%	12,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	37.451.589	18.891.461	18.027.539	50,4%	4,8%	12.535.932	3.287.074	3.619.435	26,2%	-9,2%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	53.083.761	24.325.828	25.863.693	45,8%	-5,9%	7.605.202	2.964.326	4.386.236	39,0%	-32,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	10.738.085	5.170.034	5.333.296	48,1%	-3,1%	4.356.864	791.116	779.143	18,2%	1,5%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	55.324.286	28.976.783	27.900.500	52,4%	3,9%	21.153.299	5.697.069	5.497.186	26,9%	3,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM	16.437.564	7.326.322	7.575.096	44,6%	-3,3%	1.165.394	1.224.076	1.207.171	105,0%	1,4%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	22.881.221	11.250.908	10.945.867	49,2%	2,8%	3.226.547	1.524.922	1.514.549	47,3%	0,7%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	11.984.815	5.671.418	5.779.392	47,3%	-1,9%	2.006.678	804.040	761.471	40,1%	5,6%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	15.872.278	8.154.415	7.907.534	51,4%	3,1%	6.671.624	2.056.855	2.167.463	30,8%	-5,1%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	21.525.124	11.162.825	11.078.003	51,9%	0,8%	4.622.927	1.765.291	1.539.413	38,2%	14,7%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	8.577.837	3.934.930	3.962.571	45,9%	-0,7%	2.078.732	849.543	885.457	40,9%	-4,1%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	8.386.089	4.083.331	4.168.808	48,7%	-2,1%	2.475.567	769.867	868.069	31,1%	-11,3%
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	7.140.982	3.418.815	3.239.519	47,9%	5,5%	951.444	356.076	263.731	37,4%	35,0%
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	3.268.837	1.531.132	1.405.985	46,8%	8,9%	1.090.893	574.260	471.102	52,6%	21,9%
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	5.165.053	2.571.007	2.356.237	49,8%	9,1%	1.142.806	287.892	250.144	25,2%	15,1%

Fonte: BIORC.

Quadro 7**Saldos Acumulados nas IES**

Unid.: Euro

Instituições de Ensino Superior	2017			Saldo acumulado 2016
	Receita (sem saldos)	Despesa	Saldo 1.º semestre	
ORÇAMENTO DE ATIVIDADES	890.751.875	856.624.378	34.127.498	483.704.225
UNIVERSIDADES	639.305.848	630.484.155	8.821.693	363.653.318
UNIVERSIDADE ABERTA	7.363.112	7.317.910	45.203	1.897.988
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	11.499.104	10.943.729	555.376	339.003
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	26.299.951	24.408.201	1.891.750	1.367.231
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	19.367.824	17.656.736	1.711.088	9.149.548
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	74.513.714	64.661.161	9.852.553	52.081.085
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	24.173.011	26.882.859	-2.709.847	3.107.377
UNIVERSIDADE DE LISBOA	152.976.246	139.095.151	13.881.096	94.302.611
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	8.903.857	8.655.380	248.478	4.488.895
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	24.332.362	24.469.841	-137.479	2.871.254
UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	104.746.038	105.241.120	-495.082	101.434.451
ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	21.485.822	18.503.379	2.982.443	5.443.745
UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	41.888.483	44.545.440	-2.656.957	24.877.489
UNIVERSIDADE DO MINHO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	66.826.768	69.808.719	-2.981.951	16.139.800
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA - FUNDAÇÃO PÚBLICA	54.929.554	68.294.531	-13.364.977	46.152.841
INSTITUTOS POLITÉCNICOS E ESCOLAS SUPERIORES NÃO INTEGRADAS	251.446.027	226.140.223	25.305.804	120.050.907
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	7.946.163	7.283.346	662.817	5.734.647
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	15.855.319	14.965.651	889.668	1.102.422
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO	12.335.078	11.520.224	814.854	386.367
INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE	4.690.197	5.035.430	-345.233	5.095.520
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	21.608.591	20.306.805	1.301.786	8.011.509
INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA	7.890.728	7.607.150	283.578	510.391
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA	23.710.615	22.178.535	1.532.080	821.463
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	33.237.166	27.290.154	5.947.011	21.225.492
INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	6.271.425	5.961.150	310.275	415.246
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	41.726.962	34.673.853	7.053.110	43.883.645
INSTITUTO POLITECNICO DE SANTARÉM	11.411.682	8.550.398	2.861.284	460.166
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL	13.662.618	12.775.830	886.788	10.781.001
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR	7.027.871	6.475.459	552.412	267.458
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO	10.679.989	10.211.270	468.719	122.624
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	12.511.483	12.928.115	-416.632	8.036.047
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5.516.174	4.784.474	731.700	2.671.981
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA	5.807.472	4.853.198	954.275	5.871.475
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	4.435.425	3.774.891	660.535	1.912.127
ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE	1.995.381	2.105.392	-110.011	793.777
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL	3.125.689	2.858.899	266.790	1.947.551

Fonte: BIORC.